

Materiais didáticos interativos para o ensino de História

Identificação, limites e potencialidades

Por Leonice Aparecida de Fátima Alves Pereira Mourad¹ Gabriela Dambros²

Resumo

A elaboração e disponibilização na Internet de materiais didáticos interativos vem sendo uma das possibilidades de inovar em sala de aula. Nesta perspectiva, este trabalho teve como objetivo principal identificar e analisar os materiais didáticos interativos disponíveis na Internet que podem ser utilizados no ensino de história. Além disso, almejou-se compreender como estes materiais podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem da história no ambiente escolar. A presente investigação consistiu em uma revisão bibliográfica sobre a temática, além de um levantamento e análise de materiais, aqui concebidos como fontes, disponíveis no Banco Internacional de Objetos Educacionais. Dos materiais encontrados, realizou-se uma seleção para interação, análise e reflexão sobre a potencialidade pedagógica para o ensino de história.

Palavras-chave: ensino de história, tecnologias, materiais didáticos.

Abstract

The development and availability on the Internet of interactive educational materials has been one of the possibilities to innovate in the classroom. In this perspective, this study aimed to identify and analyze the interactive learning materials available on the Internet that can be used in teaching history. In addition, he longed to understand how these materials can contribute to the process of teaching and learning of history in the school environment. This research consisted of a literature review on the topic, as well as a survey and analysis of materials, here conceived as sources available at the International Bank of Educational Objects. Of the materials found, there was a selection for interaction, analysis and reflection on the pedagogical potential for teaching history.

Keywords: history teaching, technologies, teaching materials.

¹ Universidade Federal de Santa Maria. Contato: profleo@ig.com.br

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Contato: gabbydambros@yahoo.com.br

Introdução

As reflexões sobre ensino vêm sendo objeto de intensas reflexões nas diferentes áreas de conhecimento, fato que está associado às reorientações no que tange a função social da escola, cujas implicações atingem o ensino de ciências humanas e sociais e, mais precisamente, o ensino de história, visto que no atual contexto social, vivemos o que a literatura vem denominando de “saturação do presente”, momento em que os conhecimentos históricos devem ganhar centralidade. Nesse sentido é indispensável ampliar o aparato de recursos dos docentes, de tal forma a viabilizar a articulação do conhecimento histórico com o conjunto de transformações do presente.

Devemos atentar, no entanto, que o esforço não deve ser restrito a introduzir novos recursos, visto que o uso das TIC's implica em formular novas formas de pensar e de ensinar nas várias áreas do currículo.

Com a globalização, as tecnologias, especialmente as de informação, impulsionam constantes transformações na sociedade, mas não conseguem transpor os muros das escolas, para se inserir e permear a prática pedagógica e a construção de novos conhecimentos. Nesse contexto, o ensino de história necessita apropriar-se de recursos didáticos e metodologias consoantes à contemporaneidade.

Entende-se que a história deve buscar apoio nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) visando originar novas dinâmicas no processo de ensino e aprendizagem. Para Kenski (2010) as TIC estão promovendo reorganizações e reestruturações permanentes em todas as áreas do conhecimento por meio das novas possibilidades de acesso às informações, o que demanda mudanças significativas na forma de pensar e de fazer educação.

Nesta perspectiva, este trabalho teve como objetivo principal identificar e analisar os materiais didáticos interativos disponíveis na Internet que podem ser utilizados no ensino de história. Além disso, almejou-se compreender como estes materiais podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem da história no ambiente escolar.

A presente investigação consistiu em uma revisão bibliográfica sobre a temática, além de um levantamento e análise de materiais, aqui concebidos como fontes, disponíveis no Banco Internacional de Objetos Educacionais. Neste espaço estão disponíveis recursos educacionais gratuitos em diversas mídias que atendem todos os níveis de educação nas suas diferentes modalidades nas diversas áreas do conhecimento, sendo expressivo o número de materiais didáticos interativos encontrados, com destaque pa-

ra animações, áudios, vídeos, hipertextos, entre outros. Dos materiais encontrados, realizou-se uma seleção para interação, análise e reflexão sobre a potencialidade pedagógica para o ensino de história.

Com a globalização, as tecnologias, especialmente as de informação, impulsionam constantes transformações na sociedade, mas não conseguem transpor os muros das escolas, para se inserir e permear a prática pedagógica e a construção de novos conhecimentos. Nesse contexto, o ensino de história necessita apropriar-se de recursos didáticos e metodologias consoantes à contemporaneidade.

Entende-se que a história deve buscar apoio nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) visando originar novas dinâmicas no processo de ensino e aprendizagem. Para Kenski (2010) as TIC estão promovendo reorganizações e reestruturações permanentes em todas as áreas do conhecimento por meio das novas possibilidades de acesso às informações, o que demanda mudanças significativas na forma de pensar e de fazer educação.

Nesta perspectiva, este trabalho teve como objetivo principal identificar e analisar os materiais didáticos interativos disponíveis na Internet que podem ser utilizados no ensino de história. Além disso, almejou-se compreender como estes materiais podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem da história no ambiente escolar.

A presente investigação consistiu em uma revisão bibliográfica sobre a temática, além de um levantamento e análise de materiais, aqui concebidos como fontes, disponíveis no Banco Internacional de Objetos Educacionais. Neste espaço estão disponíveis recursos educacionais gratuitos em diversas mídias que atendem todos os níveis de educação nas suas diferentes modalidades nas diversas áreas do conhecimento, sendo expressivo o número de materiais didáticos interativos encontrados, com destaque para animações, áudios, vídeos, hipertextos, entre outros. Dos materiais encontrados, realizou-se uma seleção para interação, análise e reflexão sobre a potencialidade pedagógica para o ensino de história.

Ensino de História

O ensino de história, das disciplinas curriculares, talvez tenha sido aquela que mais se notabilizou pelo estudo de fatos e nomes, orientando pelo pressuposto da memorização, de tal sorte a utilizar de forma significativa do livro didático, bem como de recursos que primam pela tex-

tualidade escrita. Mesmo diante das críticas e do afastamento da denominada “velha história” para a “história social e cultural”, no que tange a abordagem historiográfica, as metodologias e linguagem ainda carecem de modificações mais substantivas.

A formação do professor de história ainda está distante de uma interação efetiva com as denominadas Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC’s, mesmo diante da centralidade da temática no cotidiano da maior parte dos alunos.

Mesmo diante de um conjunto importante de inovações, prioritariamente pelo acesso a ferramentas digitais as mudanças ainda são incipientes, sendo oportuno destacar, como bem assevera Miranda: “as mudanças nos modos de pensar e de fazer são mais lentas do que a evolução tecnológica” (2006, p. 77), destacando ainda que a hipótese mais plausível para o reduzido uso de tecnologias no ensino de história, decorra do desconhecimento dos docentes do adequado manuseio e potencial dessas ferramentas, que demandam uma aprendizagem formal, por parte do operador, o que nem sempre nos é disponibilizado em nossa formação inicial ou na formação continuada mais frequentemente a disposição.

Pelgrun, apud Pedro (2013) ao referir acerca dos obstáculos da utilização das TIC’s nas relações de ensino enfatiza que:

Dos 32 obstáculos à integração das TIC nas escolas apontados pelos inquiridos dos 26 países que participaram no estudo de Pelgrun, saliento apenas os quatro primeiros: 70% dos inquiridos referem o insuficiente número de computadores; 66% dizem que não integram as novas tecnologias devido à falta de conhecimentos e competências técnicas; 58% referem ainda que têm dificuldade em integrar as TIC no processo instrutivo; e o mesmo número (58%) diz que tem dificuldade em gerir o tempo.(p.16)

São inúmeros os estudos que apontam o uso de tecnologias de informação e comunicação em outras áreas do conhecimento, sendo reduzidas as referências acerca da utilização dessas ferramentas no ensino de história, o que pode evidenciar um perfil pouco inovador dos professores de história.

Nesse sentido estamos diante de um desafio importante, tanto no que diz respeito a formação de professores que explorem e dominem o uso das TIC’s, quanto da criação e recursos que potencializem a relação de ensino e aprendizagem.

As Tecnologias da Informação e Comunicação no contexto escolar

Um dos grandes desafios que a educação enfrenta na contemporaneidade, diante do fato de que as mídias de massa desempenham papel crucial na formação dos indivíduos, e a alfabetização digital¹ torna-se indispensável, é a aceitação das tecnologias por parte da escola e especialmente, pelos professores. As Tecnologias da Informação e Comunicação estão cada vez mais integrando o mundo em redes globais e oferecem novas possibilidades à educação, como o compartilhamento de informações, a interatividade e a interdisciplinaridade.

Cool; Illera (2010) assinalam que a incorporação das TICs nas salas de aula abre caminho para a inovação pedagógica e didática e para a busca da melhoria do processo de ensino e aprendizagem, multiplicando as possibilidades e os contextos de aprendizagens muito além das “paredes da escola.”

O ato de educar, com a contribuição da Internet, proporciona a quebra de barreiras, remove o isolamento da sala de aula, permitindo que os alunos determinem o ritmo de sua aprendizagem. Moran (2006, p.46) diz que “o professor - tendo uma visão pedagógica inovadora, aberta, que pressupõe a participação dos alunos – pode utilizar algumas ferramentas simples da Internet para melhorar a interação presencial-virtual entre todos”.

No entanto, as práticas educacionais mediadas por TICs ainda representam um desafio pela falta de desenvolvimento de novas metodologias que facilitem a adaptação de professores e alunos à inserção de distintos recursos pedagógicos nas escolas.

Belloni (2001) acredita que as TICs, ao mesmo tempo em que trazem grandes potencialidades de criação de novas formas de mediatização, acrescentam muita complexidade ao processo de ensino e aprendizagem, pois há grandes dificuldades na apropriação dessas técnicas no campo educacional e em sua “domesticação” para utilização pedagógica.

Ainda de acordo com a autora, as características essenciais das TICs (simulação, virtualidade, acessibilidade, superabundância e extrema diversidade de informações)

¹ César Cool (2010) defende a necessidade de uma alfabetização digital e diz que esta tem sua origem na necessidade de uma formação associada às tecnologias digitais da informação e da comunicação.

são totalmente novas e demandam concepções metodológicas muito diferentes daquelas das metodologias tradicionais de ensino, baseadas em um discurso linear, cartesiano e positivista. Sua utilização com fins educativos exige mudanças radicais nos modos de compreender o ensino e a didática

Evidencia-se que o uso das TICs na educação requer uma nova postura dos sujeitos da aprendizagem. O educando precisa superar a condição de agente passivo, que só recebe informações e conteúdos, e passar a se comprometer mais com seu aprendizado, já o professor precisa estar aberto às mudanças, as novas formas de trabalhar e a inovação para vencer desafios enquanto sujeito que aprende e ensina, que instiga a pesquisa, o debate e a interação.

Nesse sentido, emergem como novas possibilidades para o ensino e aprendizagem da História, os materiais educacionais de caráter multimídia, pois estes ativam capacidades, competências cognitivas, novas habilidades, dinamizam a prática docente, despertam o interesse do educando e promovem a inclusão digital, sobretudo, em escolas da rede pública.

A tecnologia faz parte do cotidiano dos educandos, entretanto, os diversos recursos não podem ser considerados apenas ferramentas para brincar, mas acima de tudo para aprender. Por isso, destaca-se a atuação do professor como mediador entre aluno e tecnologia/informação fazendo com que os alunos/sujeitos desenvolvam a capacidade de estabelecer relações, contextualizar e atribuir significados aos novos conhecimentos.

Behar et al (2009) apontam que cada vez mais recursos didáticos vêm sendo desenvolvidos e publicados a fim de serem inseridos no processo de ensino e aprendizagem, adaptando-se ao público-alvo, conteúdo, tempo e prática pedagógica. Desta maneira, faz-se necessário que os professores de História utilizem as TICs como ferramenta complementar na investigação, análise e leitura do mundo.

Resultados e discussão: O Banco Internacional de Objetos e Educacionais

O Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE) é um repositório criado em 2008 pelo Ministério da Educação brasileiro, em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, Rede Latinoamericana de Portais Educacionais (RELPE), Organização dos Estados Ibero-

americanos (OEI) e outros. Tem o propósito de manter e compartilhar recursos educacionais digitais de livre acesso, em diferentes formatos - como áudio, vídeo, animação, simulação, software educacional - além de imagem, mapa, hipertexto considerados relevantes e adequados à realidade da comunidade educacional local, respeitando-se as diferenças de língua e culturas regionais. Nesse momento o Banco possui 19.842 objetos publicados (BANCO INTERNACIONAL DE OBJETOS EDUCACIONAIS, 2015).

O BIOE (Figura 1) pode ser acessado no link <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/>.

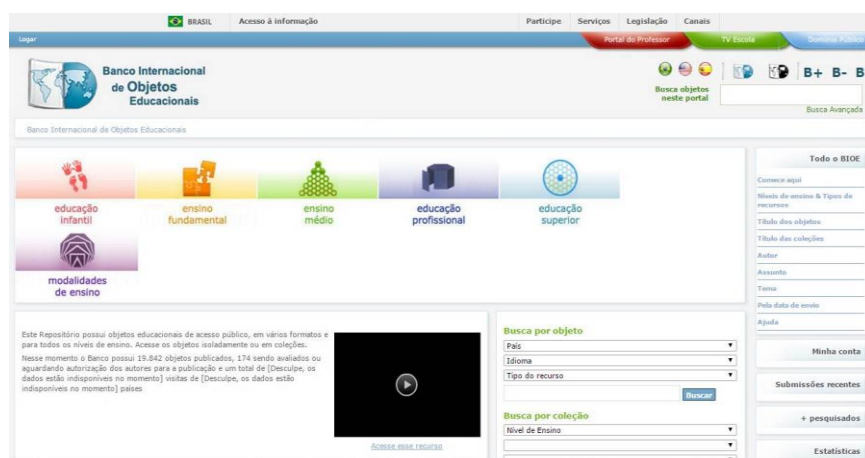


Figura 1: Banco Internacional de Objetos Educacionais.

A busca por recursos didáticos no BIOE pode ser realizada a partir de diferentes caminhos. Na busca por objetos tem-se as seguintes possibilidades:

- a) Nível de ensino (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação profissional e educação superior).
- b) País (país de origem do recurso. Exemplo: Brasil, Espanha, Estados Unidos etc).
- c) Idioma.
- d) Tipo de recurso (vídeo, imagem, animação, simulação, hipertexto etc).
- e) Palavra-chave (digitar um termo ou conceito e clicar no botão “Buscar”. Exemplo: digitar história e buscar. Todo recurso que estiver relacionado a história ou conter na sua descrição a palavra história será relacionado nos resultados).

Há ainda a opção “Busca por coleção”, onde é possível verificar se existe uma coleção de objetos sobre determinado tema disponível.

Descrição e Análise dos recursos didáticos

Após buscas no BIOE foram selecionados dois recursos didáticos caracterizados como animação/simulação, indicados como potenciais recursos para o ensino de história nos anos finais do ensino fundamental.

Um dos recursos selecionados intitula-se “As grandes navegações de Fernão de Magalhães” elaborado por uma equipe multidisciplinar do Centro Universitário Franciscano e da Universidade Federal de Santa Maria, ambas instituições localizadas no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

O recurso inicia contextualizando o período das grandes navegações e destacando a importância de Fernão de Magalhães como o primeiro navegador a realizar a viagem de circunavegação (Figura 2).



Figura 2: Texto inicial do recurso.

Na sequência há um texto explicando como ocorriam as navegações e quais objetos eram necessários para orientar, calcular distâncias e velocidade dos navios. Nesse momento, é preciso clicar em cada objeto e arrastar para dentro do baú. Dentro do baú é possível visualizar a função de cada objeto. (Figura 3).



Figura 3: Objetos utilizados para navegação.

Depois, o recurso descreve o trajeto percorrido pela esquadra de Fernão de Magalhães. Nessa etapa, há uma animação de um navio se deslocando pelo mapa-mundi. Após passar pelo Rio de Janeiro, um dos navios da esquadra naufraga no sul da Argentina (Figura 4).



Figura 4: Navegação da esquadra.

Destaca-se que são apresentados textos explicativos em todos locais por onde a esquadra de Fernão de Magalhães passou. Ao término da navegação, quando apenas um navio retorna a Espanha, o mapa-mundi é apresentado com a circunavegação representada (Figura 5).

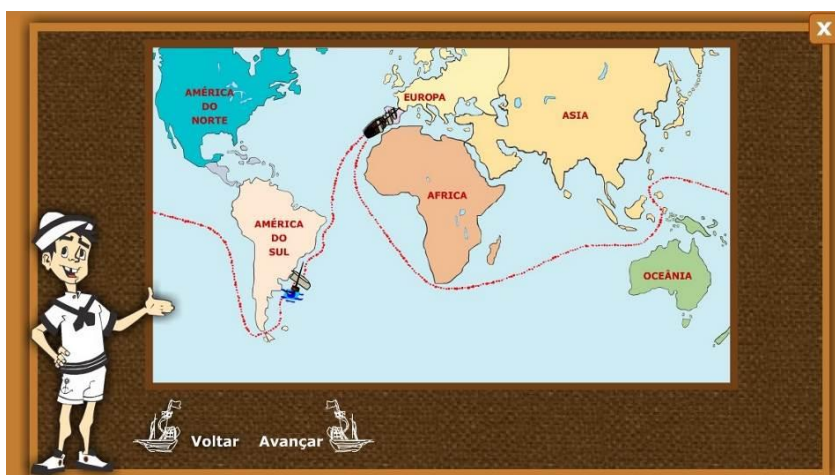


Figura 5: Navegação completa.

Ao término do recurso é apresentada uma atividade de palavras cruzadas (Figura 6). Quando completada está atividade, o recurso é encerrado.



Figura 6: Atividade final.

O segundo recurso selecionado intitula-se “Engenho”

O recurso inicia com um texto contextualizando a atividade canieira no Brasil e convidando a conhecer o funcionamento de um engenho de açúcar (Figura 7).



Figura 7: Tela inicial.

Na sequência há uma apresentação do Engenho Canaveiras e uma descrição breve de como ocorriam as relações de trabalho no engenho (Figura 8). Passando o *mouse* sobre as construções é possível identificar a moenda, senzala, casa grande e as roças e canaviais.

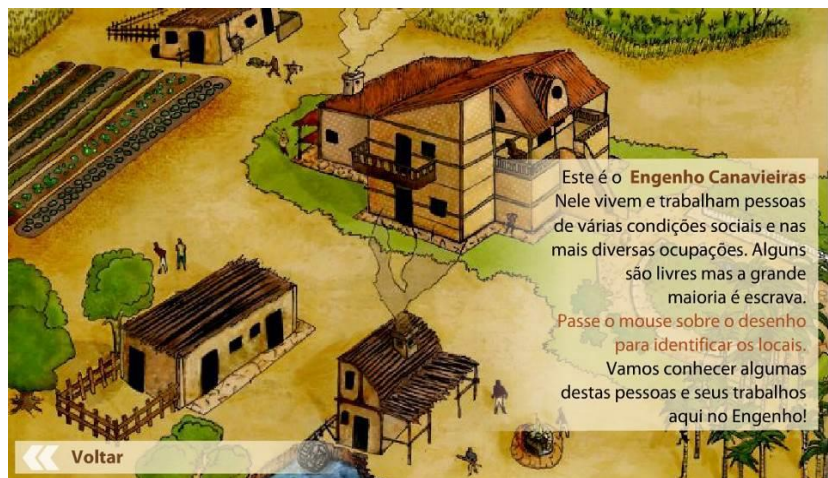


Figura 8: Apresentação do Engenho Canaveiras.

Após conhecer as construções, as roças e os canaviais, o recurso apresenta as personagens que ali trabalham. Para isso é necessário clicar em cada um dos personagens que estão dispostos na parte superior esquerda (Figura 9).

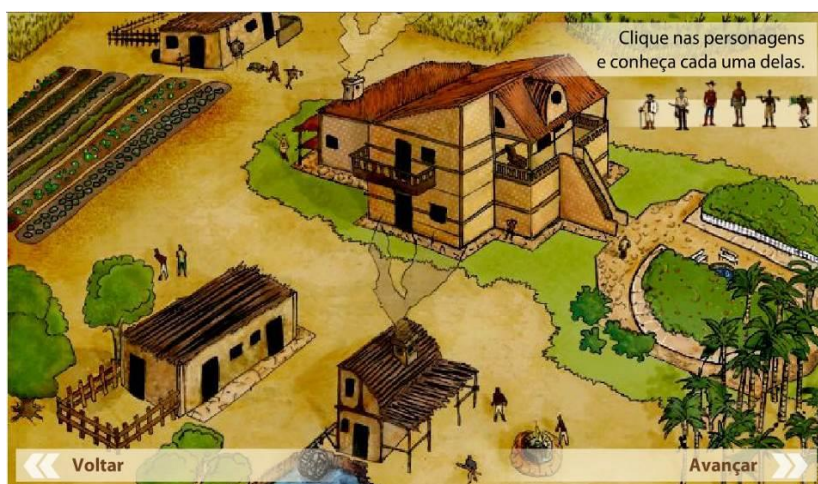


Figura 9: Apresentação das personagens.

Ao clicar nas personagens é aberta uma nova com uma descrição de suas funções no engenho (Figuras 10 e 11).



Figura 10: Dono do engenho.



Figura 11: Escravo.

Em seguida, as personagens precisam ser colocadas em suas respectivas funções. Para isso, deve-se clicar na personagem e arrastar até a função correta (Figura 12).

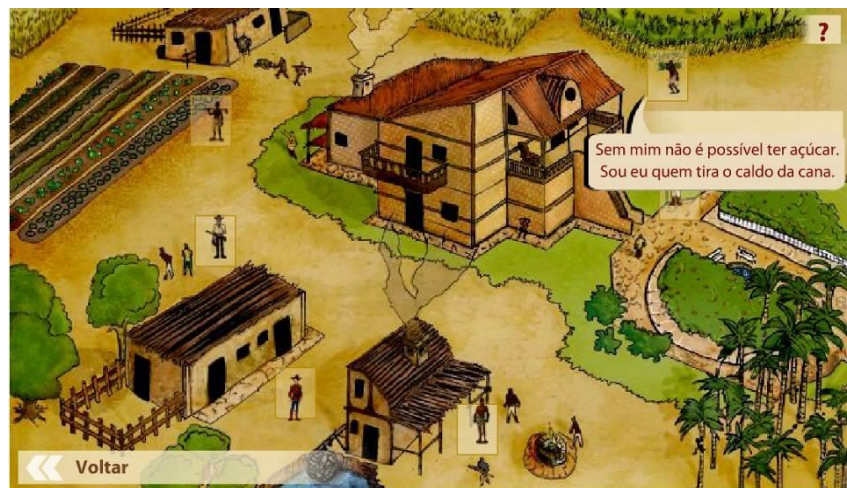



Figura 12: Personagens nas suas funções.

Ao completar a tarefa de relacionar as personagens e suas funções, o recurso apresenta uma atividade final que consiste na produção de um texto a respeito do funcionamento do engenho e do trabalho desempenhado pelas personagens (Figura 13).

Agora que você já conhece todas as pessoas que fazem o Engenho produzir e observou a pintura escolhida, faça um comentário acerca do trabalho do Engenho e do retrato montado. Quem faz o trabalho mais pesado? Por que?



Rugendas, Folgedos: Escravos tinham uma vida social entre si, cultivando alguns costumes (



Figura 13: Atividade final.

Considerações finais

Esse artigo teve como propósito sistematizar reflexões acerca do utilização de TIC's no ensino de História, prioritariamente trazendo a público um importante repositório de recursos didáticos de diferentes natureza, materializado no Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE), criado pelo MEC em 2008, momento em que os debates sobre ensino a distância ganham centralidade.

Cumprir referir que a tecnologia faz parte do cotidiano dos educandos, sendo que história pode integrá-las à práxis educativa, desde que oportunize o desenvolvimento de atividades que possibilitem aos discentes compreenderem os fenômenos que se manifestam no cotidiano, em diferentes temporalidades, de tal sorte a transformar o mundo e deste modo, passem a se ver como sujeitos capazes de (re)produzir novos espaços.

Com a utilização das TIC's nos espaços escolares, a prática pedagógica de história torna-se desafiadora, visto que oportuniza a realização de novas aprendizagens, alicerçadas na utilização do computador e da Internet como ferramentas educativas, que podem tornar mais significativo o processo de ensino e aprendizagem pois aproximam a escola e o ensino de recursos e tecnologias absolutamente familiares aos discentes, que na maioria das vezes é invisibilizada nas instituições de ensino, e prioritariamente no ensino de história, anda muito vinculados ao livro didático ou a análise de documentos escritos.

A partir da inclusão das TIC's no ambiente escolar, discentes e docentes podem se “libertar” de uma prática restritiva na qual um é o detentor do saber e o outro apenas

espectador. Podem compor uma relação de protagonismo, onde educando e educador trocam conhecimentos e experiências, expandindo os horizontes, avançando no campo das ideias e, conseqüentemente, construindo novos conhecimentos que contem com a participação ativa dos discentes, com autonomia e a motivação que são dimensões sinalizadoras de um aprendizado diferenciado.

Viabilização desse processo inovador de ensino e aprendizagem implica necessariamente nos docentes superarem as dificuldades, identificadas em alguns estudos, no que tange a falta de habilidade para a utilização das TIC's, somada à ausência de conhecimento do potencial desses recursos, de formação e mesmo à falta de motivação.

Como forma de potencializar o uso das TIC's no espaço escolar devemos referir que a inclusão e o uso de uma nova tecnologia não são operacionalizados sem reflexões, capacitação e treinamento pertinentes, de tal sorte que é preciso que os docentes e a escola como um todo tenham efetiva compreensão das formas de explorar pedagogicamente esta tecnologia.

A título de exercício apresentamos dois recursos didáticos caracterizados como animação/simulação disponíveis no BIOE que podem ser utilizados para o ensino de história tanto de forma isolada na área, como em atividades partilhadas por outras disciplinas.

O recurso "As Grandes Navegações de Fernão de Magalhães" pode ser utilizado não somente para apresentação deste navegador, mas também para problematizar o período das grandes navegações, a integração de diferentes espaços, a partir de diferentes motivações, permitindo a articulação entre história e geografia.

Já o recurso "Engenho" constitui-se em um material com conteúdo significativo para a discussão da produção canavieira no Brasil colônia, priorizando aspectos de natureza históricas, sociais e culturais que orientavam a sociedade de então.

Por fim cabe destacar que a principal característica desses materiais diz respeito ao fato dos mesmos serem mais um recurso disponível para a aprendizagem que, combinado com outros recursos e estratégias permitirão a efetiva compreensão dos processos históricos.

Referências Bibliográficas

BEHAR, Patrícia Alejandra et al. Objetos de aprendizagem para a educação a distância. In: BEHAR, Patrícia Alejandra (Org.). **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 66-92.

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. São Paulo: Autores Associados, 2001.

COOL, César; ILLERA, José Luis Rodríguez. Alfabetização, novas alfabetizações e alfabetização digital. In: COOL, César; MONEREO, Carles (Org.). **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação**. Tradução: Naila Freitas. Porto Alegre: Artmed, 2010. p.289 – 310.

DUARTE, Ana Sofia de Carvalho. **A utilização das TIC no ensino e aprendizagem da História**. 2013, 88 fl. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação – Universidade de Lisboa. Lisboa/Portugal, 2013.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 3.ed. São Paulo: Papirus, 2007.